



FIFARMA
FEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE LA INDUSTRIA FARMACÉUTICA

INNOS
Instituto de Prospectiva e Innovación en Salud

LATAM Health Champions **2025**



Latam Health Champions

Documento creado por el equipo del HUB iEX e
INNOS de la Universidad El Bosque

Segunda edición
2 0 2 5

Índice

01.

Introdução.

02.

Cartas de apresentação.

03.

Por que Latam Health Champions?

04.

O que é Latam Health Champions?

05.

Como foram selecionados os finalistas e vencedores?

06.

O que significa ser um Champions?

07.

Dados gerais da edição 2025.

Finalistas
Vencedores.

08.

Conheça as 32 iniciativas.

09.

O que o LHC 2025 nos ensina sobre a América Latina.

10.

Rumo ao futuro: um chamado para somar.

11.

Missão LHC 2025 em Boston: aprendendo com os ecossistemas vivos de inovação.

12.

O que aprendemos para a América Latina.

13.

Créditos e agradecimentos.

14.

Referências.

01

Introdução

O panorama da inovação em saúde na América Latina está experimentando uma transformação sem precedentes. Em um contexto onde os desafios sanitários se cruzam com as oportunidades tecnológicas, a região representa um terreno fértil para soluções inovadoras que respondem a necessidades específicas e globais.

O programa Latam Health Champions 2025 se apresenta como uma iniciativa estratégica que catalisa e dá visibilidade ao potencial inovador da região no setor de saúde conectado com o uso estratégico da propriedade intelectual. Este programa, liderado pela FIFARMA e pelo Think Tank INNOS da Universidade El Bosque, conseguiu identificar e reconhecer os atores mais destacados do ecossistema de inovação em saúde na América Latina.

A diversidade de soluções apresentadas nesta edição reflete a maturidade crescente do ecossistema de inovação em saúde latino-americano. Desde dispositivos médicos revolucionários até plataformas digitais avançadas, as inovações demonstram um profundo entendimento das necessidades locais e um potencial significativo de escalabilidade global.

As soluções identificadas refletem uma importante aproximação entre a produção intelectual e as problemáticas do ecossistema de saúde. A utilização de ferramentas de propriedade intelectual aplicadas estrategicamente para proteger a inovação em saúde se evidencia nas diferentes soluções recebidas e analisadas.

Este relatório documenta as conquistas atuais e aponta o caminho para um futuro onde a inovação em saúde latino-americana contribua significativamente para a transformação global do setor.



02

Cartas de
apresentação



A América Latina é uma região marcada por sua diversidade, resiliência e criatividade. Na área da saúde, essas qualidades se traduzem em centenas de iniciativas que, a partir do local, buscam dar resposta a desafios globais.

Como ponto de encontro entre 18 empresas farmacêuticas e 11 associações locais, na FIFARMA acreditamos que essas soluções merecem ser reconhecidas, fortalecidas e compartilhadas com o mundo – especialmente quando contam com uma sólida estratégia de propriedade intelectual que assegura sua sustentabilidade e impacto.

O Latam Health Champions foi concebido precisamente com esse propósito: identificar, dar visibilidade e celebrar os inovadores que estão transformando a saúde em nossa região, aproveitando a propriedade intelectual como motor de desenvolvimento. Mas esta iniciativa vai além de premiar ideias. Surge de uma convicção profunda: enquanto os sistemas de saúde enfrentam enormes desafios de sustentabilidade e cobertura, e as doenças não transmissíveis continuam afetando a vida de milhões de pessoas – incluindo crianças, adolescentes e jovens –, a urgência de encontrar soluções inovadoras não é um debate acadêmico, é uma necessidade social.

A boa notícia é que essas soluções já existem. Estão sendo pensadas, prototipadas e lançadas por empreendedores, startups, pesquisadores e organizações em toda a América Latina. No entanto, muitas dessas iniciativas se apagam antes de alcançar seu máximo potencial, devido à falta de um ambiente que as respalde. E é precisamente aí que entra um ator-chave que, embora às vezes seja subestimado, é fundamental: a propriedade intelectual. Longe de ser um simples tecnicismo legal, a propriedade intelectual é a linguagem que converte uma ideia em uma solução real, que permite que a inovação se sustente no tempo, escale e chegue a quem mais precisa dela.

Este relatório é uma expressão concreta desse propósito. Ao apresentar os finalistas e vencedores do Latam Health Champions 2025, prestamos homenagem ao seu impacto, aprendemos com suas experiências e reafirmamos nossa aposta em uma região que está pronta para o futuro – uma região onde a inovação floresce, deixa marca e transforma vidas.

Queremos agradecer de maneira muito especial ao INNOS, nosso aliado estratégico neste processo, assim como a todas as instituições, jurados e especialistas que, com seu compromisso e colaboração, tornaram possível esta iniciativa. Seu apoio tem sido fundamental para identificar, fortalecer e amplificar as vozes daqueles que hoje estão fazendo a diferença na saúde da América Latina.

Que estas histórias sirvam como inspiração para que mais atores se juntem a esta comunidade de mudança e contribuam para fortalecer o ecossistema de saúde de nossa região.

Yaneth Giha
Diretora Executiva
FIFARMA



A inovação em saúde representa uma realidade tangível e dinâmica no contexto latino-americano contemporâneo. Através de um ecossistema diverso que compreende startups emergentes, redes comunitárias e centros de pesquisa universitários, evidencia-se uma significativa atividade inovadora onde profissionais e acadêmicos desenvolvem soluções metodologicamente rigorosas e contextualmente pertinentes para abordar os desafios sanitários atuais. Estas iniciativas se fundamentam em uma sólida gestão da propriedade intelectual como mecanismo essencial para salvaguardar e potencializar o alcance de suas inovações.

Do INNOS, queremos agradecer especialmente à FIFARMA por sua liderança e visão nesta iniciativa conjunta. Latam Health Champions (LHC) é uma plataforma que nos permite elevar essas vozes, conectar experiências e projetar uma visão compartilhada para a transformação dos sistemas de saúde em nossa região, onde a propriedade intelectual desempenha um papel crucial como catalisador da inovação.

Este relatório não busca apenas contar quem ganhou. Busca mostrar por que importa o que estão fazendo e como suas iniciativas nos ajudam a imaginar o que a América Latina pode vir a ser quando leva a sério o poder da colaboração, da evidência e da inovação com propósito. Estendemos nosso profundo agradecimento aos 178 participantes que compartilharam suas inovações, bem como a todas as equipes e avaliadores que tornaram possível esta iniciativa. Através destes campeões, revela-se uma região que não espera soluções, mas as constrói a partir de sua própria realidade.

Carlos Felipe Escobar Roa

Diretor INNOS y HUB iEX

Universidad El Bosque



03

Por qué Latam Health
Champions?

Em toda a região surgem iniciativas que transformam realidades, mobilizam capacidades e desafiam o status quo. Algumas são criadas a partir da pesquisa, outras da prática clínica ou da ação comunitária. Algumas nascem em universidades, outras em startups ou instituições do sistema de saúde. Todas, sem exceção, compartilham um mesmo propósito: melhorar a vida das pessoas.

Este dinamismo contrasta com um contexto regional desafiador. A América Latina enfrenta desafios estruturais persistentes em seus sistemas de saúde: fragmentação, desigualdades, dificuldades de acesso, sustentabilidade financeira e uma crescente carga de doenças. Os dados demonstram o impacto econômico significativo que essas doenças têm no PIB de vários países latino-americanos, como evidencia o estudo “O Impacto Econômico das Doenças Crônicas na América Latina” realizado pela FIFARMA e WifOR em 2024, que estima perdas anuais de até 3,5% do PIB em alguns países da região. A isso se soma a urgência de adaptar-se às mudanças tecnológicas, às novas expectativas das pessoas e a um ambiente econômico, político e social cada vez mais complexo.

Neste contexto, cada país da região – com suas particularidades – enfrenta simultaneamente desafios nos três grandes propósitos de inovação em saúde: responder às necessidades urgentes de saúde pública, fortalecer sistemas sanitários fragmentados e muitas vezes frágeis, e desenvolver capacidades próprias para produzir e escalar tecnologias sanitárias a partir da região. A inovação não é apenas desejável, é essencial para avançar em cada uma dessas frentes.

Diante deste panorama, a inovação não é um luxo, é uma necessidade estratégica. E os Latam Health Champions encarnam essa resposta: são líderes que não apenas criam soluções a partir de seu contexto, mas compreendem o valor fundamental da propriedade intelectual para proteger, escalar e sustentar suas inovações, combinando criatividade, conhecimento, compromisso e ação.

Latam Health Champions busca reconhecer, inspirar e amplificar essas soluções que já estão gerando impacto, propriedade intelectual convertida em soluções reais para a região e o mundo. É uma plataforma que dá visibilidade a talentos emergentes, conecta experiências transformadoras e projeta uma narrativa positiva do que a América Latina pode contribuir para o mundo em saúde. Não se trata apenas de destacar quem inova, mas de celebrar a capacidade coletiva da região para imaginar, utilizar e gerar estrategicamente produção intelectual, construir um futuro diferente, aproveitando estrategicamente os sistemas de proteção de propriedade intelectual.

Este esforço se alinha com a visão da FIFARMA como um catalisador regional que acelera o desenvolvimento, adoção e acesso a soluções inovadoras em saúde, articulando diversos atores e fomentando um ambiente propício para a ciência, a tecnologia e a colaboração público-privada. Através da otimização de processos desde a descoberta científica até sua aplicação prática, Latam Health Champions demonstra que investir em saúde gera retornos tangíveis em produtividade, desenvolvimento humano e econômico.

Porque celebrar também é um ato de transformação. Com esta segunda edição do LHC em 2025, reafirmamos que não há desenvolvimento em saúde sem inovação, e não há inovação sustentável sem uma gestão estratégica da propriedade intelectual nem pessoas decididas a mudar as coisas. Este relatório é uma homenagem a elas, e um convite a toda a região para se unir a esta comunidade que acredita, cria e transforma.

04

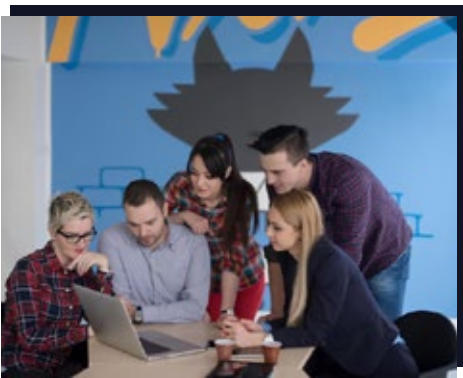
O que é Latam
Health Champions?

Latam Health Champions é um programa regional que se estende por toda a América Latina com um propósito claro: identificar e reconhecer os atores mais destacados do ecossistema de inovação em saúde que aproveitam estrategicamente os sistemas de propriedade intelectual para responder aos grandes desafios da inovação em saúde: uma melhor saúde, melhores sistemas e melhores tecnologias sanitárias.

Desde sua primeira edição em 2024, o LHC foi concebido como uma plataforma para dar visibilidade a soluções transformadoras que nascem na região e respondem às suas próprias realidades. O que distingue o Latam Health Champions é seu enfoque em soluções que não são apenas inovadoras, mas também estão diretamente conectadas com as necessidades reais e atuais do setor de saúde na América Latina.

Um fator crítico é que essas inovações aproveitam estrategicamente a propriedade intelectual para gerar valor, sustentabilidade e proteção de seus desenvolvimentos, contribuindo assim para o fortalecimento do ecossistema regional de inovação em saúde.

A iniciativa busca reconhecer uma diversidade de atores do ecossistema, incluindo:



Startups inovadoras
no setor de saúde



Clínicas e hospitais.



Instituições acadêmicas,
universidades e centros de
pesquisa.



Outros atores relevantes do
ecossistema de saúde.

05

Como foram selecionados os finalistas e vencedores?



A identificação de atores e soluções inovadoras em saúde foi realizada através de uma Convocatória Regional aberta a toda América Latina. Para maximizar o alcance, foram estabelecidas alianças estratégicas com atores locais, incluindo universidades, escritórios nacionais de propriedade intelectual e núcleos de inovação em diferentes países da região. Esta rede de colaboração tem sido fundamental para promover uma cultura de inovação que reconhece o valor estratégico da propriedade intelectual no setor de saúde.

A convocatória alcançou uma participação significativa, recebendo 178 inscrições que cumpriram satisfatoriamente com os requisitos estabelecidos. Cada inscrição foi avaliada com base em cinco critérios-chave:

- **Necessidade.**
- **Novidade.**
- **Impacto.**
- **Escalabilidade.**
- **Uso estratégico da propriedade intelectual.**

A primeira fase de avaliação foi realizada por uma equipe especializada em propriedade intelectual e inovação em saúde, que selecionou 32 finalistas. Posteriormente, um painel de três jurados internacionais especialistas realizou uma avaliação exaustiva desses finalistas, o que resultou na seleção de 8 vencedores do programa.



06

O que significa ser um Champion?

Ser parte do **Latam Health Champions** não é apenas um reconhecimento. É uma declaração de liderança. Significa integrar uma comunidade regional que está redefinindo o futuro da saúde a partir da inovação e da gestão estratégica da propriedade intelectual. Os Champions são pessoas e equipes que representam a capacidade da América Latina para imaginar, construir e escalar soluções que atendem às suas próprias necessidades, com criatividade, compromisso e visão estratégica.

Da perspectiva da FIFARMA e seus aliados, um Champion não é apenas um inovador: é uma referência, um conector de possibilidades e um agente de mudança que compreende e aproveita o poder da propriedade intelectual dentro de um ecossistema que precisa multiplicar este tipo de lideranças.

07

Números gerais
da edição 2025

Participação Regional em Números

A edição 2025 do LHC contou com a participação de 11 países da América Latina:

11
Países



Argentina



Brasil



Chile



Colômbia



Costa Rica



Ecuador



México



Panamá



Perú



Uruguay



Nicaragua

Alcance e Impacto

Foram recebidas **178 inscrições** provenientes de diversos países, todas cumprindo com os critérios estabelecidos.

Ecossistema de Inovação

A convocatória refletiu uma participação ampla e diversa de organizações, entre as quais se destacam:

- | | |
|--|---|
| Startups do setor de saúde. | Organizações de pacientes. |
| Laboratórios de diagnóstico molecular. | Empresas do setor de saúde. |
| Prestadores de serviços regulatórios. | Micro e pequenas empresas. |
| Instituições de ensino superior. | Centros de pesquisa científica e tecnológica. |

Esses resultados confirmam que a inovação em saúde na América Latina é um processo vivo, plural e com enorme potencial, que precisa ser visibilizado, acompanhado e projetado, sempre respaldado por uma sólida estratégia de propriedade intelectual que garanta sua sustentabilidade e escalabilidade.

Gestão de Propriedade Intelectual em Saúde

As soluções apresentadas nesta convocatória mostram que em nossa região há talento, criatividade e um compromisso real para melhorar a saúde das pessoas. Hoje existe uma compreensão cada vez mais clara da importância da propriedade intelectual como parte essencial do caminho de um inovador. Inclusive, muitas das propostas, além de estarem impulsionando ideias de alto impacto, já estavam pensando em como protegê-las, escalá-las e torná-las sustentáveis ao longo do tempo.

Ferramentas como bases de dados de patentes e outros instrumentos de PI estão sendo usadas para promover novas invenções, para orientar decisões, detectar oportunidades e evitar duplicidades. A gestão estratégica da PI permite que essas ideias cheguem mais longe e abre portas para alianças, investimento e crescimento.

Os inovadores da região compartilham a mensagem da importância de integrar a PI desde o início do processo de inovação, as possibilidades de sucesso e de impacto no setor de saúde podem aumentar significativamente.

›Finalistas Latam Health Champions 2025‹

 Thummi Brasil	 Docokids Colombia	 Plataforma de IA y Telemedicina Rural Perú	 Pharmacy to Home (P2H) Colombia
 Oncosphere Argentina	 Biosensor VPH Colombia	 BiofileSuite Colombia	 NU PAINPHARM Argentina
 Zamenis Perú	 VIDA VILI Colombia	 Doctory Argentina	 Exosomas naturales Argentina
 LifeFactors Colombia	 AIRWAYFLEX Colombia	 Amphora Health México	 Longeveden SA (Vitalcell) México
 Innmetec Colombia	 ART/wear Colombia	 CROMODATA Argentina	 HEXAGON 3D LABORATORIES SAS Colombia
 HikeOn México	 VART Colombia	 PEGASIMED Chile	 IMAGE MED Colombia
 Gameet Argentina	 MOTMI Argentina	 App WEB SRS-RegControl Costa Rica	 Delfos Colombia
 AriTest Chile	 QHALI CARE Perú		
 APPM Argentina	 Tell Uruguay		

Presentamos os
**vencedores do LATAM
Health Champions 2025**



Innmetec-PEEK+



OncoSphere



Thummi



Ari-test



ZAMENIS



HikeOn



Gameet



LifeFactors

08

Conheça as
32 iniciativas



A transformação da saúde na América Latina está acontecendo. Vemo-la em clínicas que se digitalizam sem perder o vínculo humano, em laboratórios que cruzam fronteiras entre ciência e território, em empreendedores que detectam um vazio e se atrevem a preenchê-lo. E sobretudo, em pessoas que insistem em fazer com que as coisas funcionem melhor, apesar das lacunas, das barreiras, dos recursos limitados.

As **32 iniciativas finalistas do LHC 2025** são testemunho dessa insistência. Algumas nasceram em grandes cidades, outras em contextos rurais ou de alta vulnerabilidade. Mas todas têm algo em comum: trabalham sobre o urgente, sem perder de vista o estrutural. Constroem infraestrutura digital, melhoram a eficiência operacional, fortalecem a interoperabilidade clínica ou apostam em novas formas de logística e cuidado.

Uma das chaves que une estas iniciativas é como souberam usar a **propriedade intelectual como um recurso**, não apenas para proteger uma ideia, mas para abrir caminhos. Longe de vê-la como um cadeado, entenderam que pode ser uma ferramenta para escalar, associar-se, crescer. Estas iniciativas usam a PI estrategicamente para assegurar que as soluções possam se projetar, se sustentar no tempo e gerar valor além do piloto ou do território de origem.

Este panorama também revela que os ecossistemas de inovação que funcionam não dependem unicamente do talento, mas das condições que permitem que esse talento floresça. Redes de apoio, regras claras, mecanismos de financiamento, espaços de colaboração. E, sobretudo, uma visão compartilhada de que inovar em saúde é mudar a vida de milhões de pacientes.

A seguir, apresentamos o TOP 32 do Latam Health Champions: soluções de diferentes países, disciplinas e modelos. Algumas são tecnologias, dispositivos ou até plataformas; umas surgiram em universidades, outras em campo. Mas todas foram desenhadas com intenção, com clareza no problema que buscam resolver, e com uma estratégia para torná-lo realidade.



HikeOn

Pulseira desenvolvida para pessoas com doença de Parkinson, que utiliza vibrações rítmicas para contrariar o “freezing of gait”, melhorando a mobilidade e reduzindo quedas. Foi desenvolvida pelo Instituto Tecnológico de Monterrey em colaboração com neurologistas, e incorpora sensores de movimento, tecnologia háptica avançada e monitoramento remoto para profissionais de saúde.

Gestão da Propriedade Intelectual:

Esta inovadora solução para o setor de saúde está respaldada por uma sólida estratégia de Propriedade Intelectual, que compreende a proteção mediante patente nos Estados Unidos e modelo de utilidade no México. Esta robusta proteção não apenas resguarda os direitos sobre a tecnologia, mas também gera confiança entre investidores e aliados estratégicos, facilitando assim o crescimento sustentável da nossa solução no mercado.





ZAMENIS

Sistema portátil de diagnóstico mamário baseado em tecnologia de radar de micro-ondas avançada. Permite a detecção precoce de anomalias sem exposição à radiação nem procedimentos invasivos. Suas características incluem imagem em tempo real, análise automatizada de padrões e armazenamento digital de resultados. Foi desenvolvido por engenheiros biomédicos da Universidade Nacional de Engenharia (UNI) em Lima e está projetado para uso em hospitais, clínicas, centros rurais e unidades móveis, com conectividade para telemedicina.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde se distingue por sua sólida estratégia de Propriedade Intelectual, a qual incorpora mecanismos de proteção mediante patentes e garante os direitos através de um marco integral de contratos, acordos e convênios. O aproveitamento proativo de ferramentas de propriedade intelectual, particularmente a análise de bases de dados de patentes, permitiu direcionar estrategicamente o desenvolvimento inventivo. Como resultado, conseguiu-se criar uma solução que incorpora elementos verdadeiramente inovadores com potencial de impacto a nível global.



ARI-TEST

Dispositivo de autocoleta vaginal para a detecção precoce do Vírus do Papiloma Humano (HPV). Otimiza a experiência ginecológica das mulheres, incorpora tecnologia PCR de última geração, sistema de preservação de amostras, um aplicativo de acompanhamento e entrega de resultados digitais. Foi validado em estudos clínicos com mais de 5.000 pacientes no Chile, demonstrando eficácia e aceitabilidade.

Gestão da Propriedade Intelectual:

Esta solução inovadora no setor de saúde fundamenta-se em uma sólida estratégia de Propriedade Intelectual que inclui mecanismos de proteção mediante patentes, assegurando assim sua vantagem competitiva no mercado de tecnologia médica. Este aspecto é particularmente relevante por se tratar de uma inovação pioneira desenvolvida a partir do Chile e América Latina com alcance global, estabelecendo uma distinção significativa frente aos dispositivos médicos tradicionais.

A proteção da Propriedade Intelectual cumpre uma dupla função: por um lado, resguarda a inovadora experiência de exame e o único modelo de interação com usuários; por outro, impulsiona o crescimento da startup através de diversos instrumentos legais. Estes compreendem contratos, acordos e convênios especificamente estruturados para assegurar tanto a sustentabilidade quanto a expansão de nossas operações.



Thummi

Plataforma digital projetada para instituições públicas de saúde. Concentra-se na redução de hospitalizações e no manejo proativo de toxicidades oncológicas. Utiliza algoritmos preditivos de risco, protocolos padronizados e sistemas de alertas clínicos. Desenvolvida pelo Hospital A.C. Camargo Cancer Center, está em uso em mais de 50 centros oncológicos no Brasil e outros países.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde se sustenta em uma clara estratégia de Propriedade Intelectual que compreende o registro da marca Thummi e contempla a proteção do software em desenvolvimento mediante diversos mecanismos de propriedade intelectual, tanto a nível nacional como internacional.

Os ativos intangíveis e os mecanismos de proteção constituem pilares estratégicos fundamentais para potencializar nossa proposta de valor e consolidar a confiança com sócios e investidores, em perfeita sintonia com nossa visão de escalabilidade, sustentabilidade e expansão regional.



LifeFactors SAS

Projeto biotecnológico centrado na produção local de medicamentos hemoderivados essenciais. Utiliza tecnologia de fracionamento de plasma de última geração e estabelece programas de transferência tecnológica para garantir o acesso a tratamentos críticos. Seu modelo integral inclui diagnóstico precoce, rede de centros de tratamento, logística otimizada e programas de acompanhamento. Colabora com o Ministério da Saúde e principais instituições médicas do país.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde e principalmente a empresa desenvolvedora se distingue por seu enfoque na competitividade baseada no conhecimento e na inovação, respaldada por uma robusta estratégia de Propriedade Intelectual. Esta estratégia abrange a proteção de inovações tecnológicas mediante patentes, a gestão de marcas e o desenvolvimento de produtos inovadores.

Para assegurar sua expansão nacional e internacional, a empresa implementa um marco integral que inclui processos de transferência tecnológica e acordos legais estratégicos, permitindo a criação de um ecossistema robusto para a incorporação de novas tecnologias e oportunidades de negócio.



Biosensor VPH

Dispositivo diagnóstico inovador desenvolvido pela Universidade El Bosque. Utiliza tecnologia de detecção óptica avançada para identificar o HPV com alta sensibilidade e especificidade, mediante fluorescência em fluidos biológicos. Conta com processamento automático de amostras e entrega de resultados em tempo real, o que permite seu uso em pontos de atenção primária.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde emerge das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) da Universidade El Bosque (Colômbia). Esta iniciativa fundamenta-se em uma robusta estratégia de Propriedade Intelectual desenvolvida desde seus inícios na Universidade, implementando mecanismos de proteção mediante patentes e estabelecendo marcos institucionais que incluem acordos, contratos e convênios. Estes instrumentos facilitam a aplicação efetiva da solução na população-alvo através de alianças colaborativas estratégicas.



VIDA-VILI

Sistema de inspeção cervical de alta precisão, que melhora significativamente a visualização e a análise do epitélio cervical. Incorpora tecnologia óptica de alta resolução e processamento de imagem em tempo real, facilitando a identificação de lesões em estágios iniciais. Seu design permite ser implementado tanto em clínicas urbanas como em serviços de saúde rurais.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde, atualmente em fase de prototipagem, encontra-se nas etapas iniciais de proteção de Propriedade Intelectual. Durante esta fase, estão sendo identificados os ativos intangíveis que poderiam fortalecer estrategicamente o desenvolvimento e posicionamento da solução.



AIRWAYFLEX

Dispositivo de intubação revolucionário que combina óptica flexível com controle mecânico preciso. Conta com microcâmera HD para visualização em tempo real, sistema de controle por dial vertical e possibilidade de gravação de procedimentos. Sua compatibilidade com plataformas de telemedicina o converte em uma ferramenta chave para o atendimento de emergências em contextos hospitalares e remotos.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A inovadora solução em fase de prototipagem para o setor de saúde encontra-se nas etapas iniciais de proteção de Propriedade Intelectual. Durante esta fase, estão sendo identificados os ativos intangíveis potenciais que poderiam fortalecer estrategicamente a solução.



ART/wear

Sistema terapêutico portátil para pacientes com Parkinson e tremor essencial. Consiste em uma peça de roupa especializada com sensores integrados e software adaptativo que ajusta a estimulação em tempo real segundo padrões de movimento. Inclui acompanhamento de progresso personalizado mediante aplicativo móvel, promovendo uma atenção contínua e centrada no paciente.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde conta com ativos de Propriedade Intelectual, que incluem uma plataforma/software e designs industriais associados diretamente ao dispositivo inovador. Isto garante uma vantagem competitiva sobre outras soluções no mercado. Além disso, implementa diversas ações organizacionais que asseguram a inovação contínua e fortalecem a solução.



VART

Sistema portátil para a captura de imagens de fundo de olho em neonatos prematuros. Integra hardware otimizado, software de classificação automática baseado em inteligência artificial, e conectividade para diagnóstico remoto. Facilita a detecção precoce de retinopatia do prematuro, melhorando o prognóstico visual de milhares de recém-nascidos em risco.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora do setor de saúde se distingue por incorporar ativos de Propriedade Intelectual mediante uma plataforma tecnológica integrada. Esta característica fundamental proporciona uma clara vantagem competitiva no mercado atual. Para salvaguardar seus direitos de Propriedade Intelectual, a empresa implementa um robusto marco legal que inclui acordos estratégicos, contratos específicos e convênios de colaboração.



MOTMI

Sistema de reabilitação virtual projetado para tratamentos traumatológicos e neurológicos. Utiliza sensores de movimento não invasivos e ambientes 3D imersivos, que permitem terapias personalizadas. Inclui acompanhamento de progresso, retroalimentação em tempo real e adaptação automática dos exercícios. Oferece uma alternativa escalável e de baixo custo para reabilitação domiciliar.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde conta com ativos de Propriedade Intelectual baseados em uma plataforma/software integrados diretamente à solução. Esta integração garante uma vantagem competitiva sobre outras soluções no mercado. A empresa, além disso, implementa diversas ações organizacionais para assegurar os direitos de Propriedade Intelectual através de acordos, contratos e convênios.



Plataforma de IA y Telemedicina Rural

Projetada especificamente para população rural, esta plataforma combina inteligência artificial com interfaces adaptadas culturalmente. Oferece avaliação médica digital, orientação clínica e acompanhamento remoto respeitando costumes locais. Sua implementação ampliou significativamente o acesso à saúde em zonas tradicionalmente desassistidas.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução desenvolvida para o setor de saúde se distingue por seus valiosos ativos de Propriedade Intelectual, incluindo uma plataforma tecnológica e software especializados que são parte integral da proposta. Esta propriedade intelectual constitui uma sólida vantagem competitiva no mercado atual. A solução se fortalece continuamente mediante a implementação de estratégias organizacionais focadas na inovação, assegurando sua evolução e melhoria constante para manter sua posição de liderança.



BiofileSuite

Suite digital para gestão administrativa em saúde. Integra agendamento inteligente, acompanhamento de pacientes e gestão documental. Automatiza processos administrativos, gera relatórios personalizados e é adaptável a múltiplas especialidades médicas. Melhora a eficiência e reduz a carga operativa em instituições prestadoras.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde conta com ativos de Propriedade Intelectual, e sua estratégia nesta matéria encontra-se em fases iniciais, incluindo o desenvolvimento de sinais distintivos (marcas). Além disso, a organização implementa diversas iniciativas que garantem a inovação contínua e o fortalecimento da solução.



Longeveden SA (Vitalcell)

Produto biotecnológico que combina peptídeos bioativos, aminoácidos, minerais e exossomos. Fórmula de alta absorção com benefícios regenerativos e anti-inflamatórios. Conta com aprovação COFEPRIS e está em processo de validação pela FDA. Focado em longevidade saudável e medicina do envelhecimento.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde estabelece uma estratégia de Propriedade Intelectual através de segredo empresarial.



QHALI CARE

Sistema integral de atenção remota que combina robótica avançada (robô humanoide), software especializado e suporte psicológico. Facilita a interação paciente-profissional, melhora a adesão ao tratamento e permite monitoramento contínuo. Sua abordagem multidimensional demonstrou ser eficaz no acompanhamento de pacientes em zonas isoladas.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde integra uma robusta plataforma tecnológica protegida por ativos de Propriedade Intelectual. Esta integração estratégica proporciona uma vantagem competitiva significativa no mercado, diferenciando nossa solução das alternativas existentes.

Para salvaguardar estes ativos intelectuais, a empresa implementa um marco integral de proteção que inclui acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento e convênios de colaboração. Esta estrutura legal garante a proteção efetiva de nossa propriedade intelectual e assegura o valor a longo prazo da solução.



Docokids

Serviço digital de orientação pediátrica que opera 24/7 através do WhatsApp. Conecta famílias com pediatras certificados mediante um sistema de triagem inteligente, acompanhamento personalizado e educação preventiva. Inclui uma biblioteca de recursos educativos e alertas automáticos para vacinação. Esta solução oferece uma alternativa acessível, próxima e segura para a atenção infantil em contextos urbanos e rurais.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde conta com valiosos ativos de Propriedade Intelectual, que incluem uma plataforma/software especializada e sinais distintivos únicos que a destacam no mercado. Além disso, a organização implementa estratégias específicas para garantir a inovação contínua e o fortalecimento constante da solução.



NU PAINPHARM

Formulação analgésica inovadora que combina morfina, metadona, amitriptilina e cannabis medicinal em uma plataforma de nanoemulsão de ácidos graxos. Melhora a biodisponibilidade, reduz efeitos secundários e desenvolve um sistema de liberação controlada para manejo ótimo da dor. Representa uma aposta por terapias mais eficazes e personalizadas.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde surge sob as ações de P&D&I da organização. Esta solução conta com uma precoce e sólida estratégia de Propriedade Intelectual, através de mecanismos de proteção e ações institucionais como acordos, contratos e convênios que possibilitem a aplicação na população através do relacionamento colaborativo.



Delfos

É uma plataforma digital projetada para transformar o registro, monitoramento e gestão de casos de crianças com cardiopatias congênitas em Bogotá e Cali. Seu objetivo principal é centralizar a informação clínica para facilitar a colaboração entre diversos atores da área da saúde (médicos gerais, especialistas, cuidadores, entidades administradoras de planos de benefícios, secretaria distrital de saúde, entre outros).

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde conta com valiosos ativos de Propriedade Intelectual, que incluem uma plataforma/software especializada e sinais distintivos únicos que a distinguem no mercado. Além disso, a organização implementa diversas estratégias que garantem a inovação contínua e o fortalecimento constante da solução.

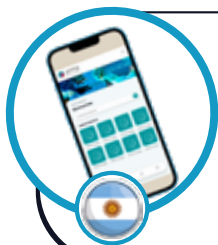


OncoSphere

Plataforma para o desenvolvimento de vacinas personalizadas contra o câncer. Utiliza nanopartículas XSpheres otimizadas por inteligência artificial para melhorar a entrega de antígenos tumorais e ativar respostas imunes específicas. Surgida do CONICET, completou estudos pré-clínicos e encontra-se em ensaios clínicos iniciais. Representa um avanço disruptivo em imunoterapia de precisão.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde estabelece uma estratégia baseada em seus ativos de propriedade intelectual, já que é uma ferramenta chave para proteger o diferencial tecnológico da SphereBio e avançar com segurança em mercados exigentes e competitivos. Como empresa impulsionada pela inovação, desenvolvem tecnologias inovadoras aplicáveis a distintas doenças, o que exige uma estratégia sólida de proteção. A Propriedade Intelectual não apenas potencializa o valor do criado, mas também fortalece a posição frente a investidores, aliados estratégicos e ambientes regulatórios. É a linguagem comum que conecta ciência, indústria e oportunidade de impacto.

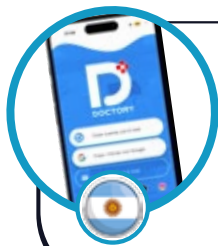


APPM (Oncología)

Aplicação digital especializada para comunicação em oncologia. Conecta médicos e laboratórios mediante um canal seguro, com acesso a informação clínica, programas de apoio e biblioteca de produtos. Inclui mensageria protegida e calendário de atividades científicas. Facilita uma gestão clínica mais integrada e colaborativa.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde conta com valiosos ativos de Propriedade Intelectual, que incluem uma plataforma/software e sinais distintivos únicos que a posicionam de maneira diferenciada no mercado. Além disso, a empresa implementa estrategicamente diversas iniciativas organizacionais orientadas a garantir a inovação contínua e fortalecer constantemente a solução oferecida.



Doctory

Sistema de identidade clínica digital que combina blockchain, inteligência artificial e dispositivos wearables. Concede aos pacientes controle completo sobre suas informações médicas, com criptografia, gestão granular de permissões e conexão com dispositivos de saúde. Melhora a interoperabilidade, a transparência e a confiança no sistema.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora no setor de saúde incorpora avanços tecnológicos por meio de uma plataforma/software com potencial para ser protegida através de mecanismos de propriedade intelectual. Atualmente, a organização encontra-se em fase inicial de avaliação e catalogação de seus ativos de Propriedade Intelectual.



Amphora Health

Plataforma de análise de dados clínicos que combina prontuário eletrônico (Vaquita EHR) e um motor de IA (Beluga Science). Oferece dashboards clínicos, análise preditiva e automação de processos. Melhora a tomada de decisões clínicas e o planejamento em instituições de saúde pública e privada.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora no setor de saúde se distingue por seus valiosos ativos de Propriedade Intelectual, que incluem uma robusta plataforma/software e elementos distintivos únicos no mercado. A implementação estratégica de diversas iniciativas organizacionais garante a inovação constante e o fortalecimento contínuo da nossa solução.

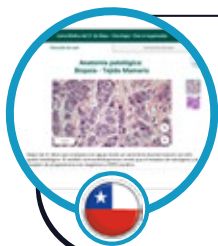


CROMODATA

Sistema seguro de intercâmbio de dados médicos anonimizados baseado em blockchain. Conecta instituições de saúde com empresas de inteligência artificial e laboratórios, promovendo pesquisa colaborativa. Democratiza o acesso a dados clínicos e potencializa a inteligência do sistema.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A plataforma de inovação no setor de saúde incorpora avanços tecnológicos materializados em software e elementos distintivos que poderiam beneficiar-se de proteção mediante direitos de propriedade intelectual. Atualmente, a organização encontra-se em fase inicial de avaliação e catalogação sistemática de seus ativos intelectuais para determinar a estratégia ótima de proteção.



PEGASI MED

Plataforma integral de gestão oncológica com inteligência artificial. Integra dados clínicos, estratifica riscos e coordena equipes multidisciplinares. Inclui acompanhamento de pacientes, análise preditiva e gestão de protocolos. Melhora a continuidade do cuidado oncológico e a gestão institucional.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde implementa uma estratégia integral de Propriedade Intelectual fundamentada em dois componentes essenciais. O primeiro componente consiste no desenvolvimento de uma plataforma tecnológica e software especializado. O segundo componente centra-se na garantia rigorosa dos direitos de Propriedade Intelectual mediante a implementação de acordos, contratos, convênios e registros específicos. Adicionalmente, a estratégia contempla a proteção exhaustiva de sinais distintivos, incluindo marcas e lemas comerciais, para salvaguardar a identidade única da solução no mercado.



ImageMed

Aplicativo para a gestão de imagens clínicas. Permite armazenamento DICOM, compartilhamento seguro entre profissionais, integração com prontuários eletrônicos e visualização multiplataforma. Facilita a tomada de decisões médicas ágeis, seguras e colaborativas.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A inovação no setor de saúde emerge como resultado das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) da organização. Esta solução fundamenta-se em uma estratégia de Propriedade Intelectual implementada desde suas etapas iniciais, a qual se materializa através de diversos mecanismos de proteção e ações institucionais. Estes incluem acordos, contratos e convênios estratégicos que facilitam sua implementação efetiva na população mediante alianças colaborativas.



Pharmacy to Home (P2H)

Plataforma logística que otimiza a cadeia de suprimentos de medicamentos desde a prescrição até a entrega domiciliar. Inclui rastreabilidade, controle de temperatura e validação de receitas eletrônicas. Melhora a eficiência, reduz perdas e garante continuidade terapêutica.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A plataforma tecnológica inovadora projetada para o setor de saúde incorpora avanços significativos em desenvolvimento de software que podem ser protegidos através de diversos mecanismos de propriedade intelectual. Esta solução integral oferece ferramentas digitais especializadas cujas características únicas merecem a consideração de estratégias de proteção legal.



Innmetec-PEEK+

Sistema para desenvolvimento de implantes ósseos personalizados usando material PEEK poroso. Oferece propriedades mecânicas similares ao osso humano, biocompatibilidade comprovada, monitoramento radiológico não invasivo e capacidade de liberação controlada de antibióticos. Foi aprovado pelo INVIMA e está em uso em hospitais colombianos. Exemplo de colaboração universidade-indústria (Universidade de Antioquia e setor privado).



Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde estabelece uma robusta estratégia de propriedade intelectual através do desenvolvimento em colaboração com o grupo de Pesquisa em Bioengenharia da Universidade EAFIT, onde a propriedade intelectual tem sido um pilar fundamental. O licenciamento, como ferramenta de estratégia organizacional, permitiu explorar a tecnologia dos implantes personalizados e agora fabricá-los em PEEK+. A tecnologia encontra-se protegida como segredo industrial, sendo esta a estratégia escolhida após anos de análise, em vez de optar por uma patente.

Esta proteção intelectual permitiu posicionar-se com força no mercado. Além disso, para os parceiros comerciais e clientes potenciais, contar com este respaldo gera uma diferença significativa em termos de confiança e credibilidade.

Em resumo, a propriedade intelectual tem sido fundamental para garantir que a Innmetec possa não apenas inovar, mas também consolidar nossas soluções no mercado. É um processo que avança em paralelo com o crescimento: quanto mais desenvolvem e protegem, melhor se projetam como líderes em tecnologia médica personalizada.



Microfiv GAMEET

Empresa biotecnológica que desenvolveu um dispositivo impresso em 3D para otimizar a produção de embriões humanos viáveis em tratamentos de fertilidade. Melhora as taxas de sucesso e reduz os custos da fertilização in vitro. A tecnologia encontra-se em processo de validação clínica em centros de fertilidade argentinos e representa um marco em medicina reprodutiva assistida na região.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde destaca-se por suas soluções médicas inovadoras para tratamentos de fertilização assistida, respaldando-se em uma estratégia integral de Propriedade Intelectual que inclui proteção mediante patentes nacionais e expansão internacional através do sistema PCT.

A empresa fundamenta seu desenvolvimento na vinculação estratégica com instituições como a Universidade Nacional de Córdoba e o CONICET, utilizando sua gestão de Propriedade Intelectual como ferramenta chave para a validação comercial e a obtenção de investimentos que facilitam sua expansão em mercados internacionais estratégicos.



Exosomas naturales

Terapia celular avançada baseada em exossomos derivados de células-tronco neurais, para tratamento de traumatismo cranioencefálico. Melhora a neuroplasticidade e a função neuronal mediante fatores de crescimento e sinalização celular. Representa um avanço em medicina regenerativa e neuroreparação.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde apresenta desenvolvimentos tecnológicos em forma de patente que poderiam ser suscetíveis de proteção mediante mecanismos de Propriedade Intelectual.



App WEB SRS-RegControl

É um aplicativo que permite a padronização na gestão e acompanhamento de trâmites regulatórios perante as Autoridades de Saúde, com o objetivo de dar alta rastreabilidade à informação e aos tempos de aprovação, combinado com a visualização das melhores práticas regulatórias da região Latino-americana.

Gestão da Propriedade Intelectual:

A solução tecnológica desenvolvida busca padronizar e otimizar o gerenciamento de informações de laboratórios fabricantes e a confecção de dossiês para autoridades regulatórias, integrando funcionalidades como rastreamento de tempos de aprovação, lembretes documentais, resumo de status de trâmites, consolidação de informação e módulos de capacitação em sustentabilidade, inteligência artificial e saúde mental.

Atualmente, em fase de avaliação em ambientes controlados, esta plataforma encontra-se em processo de proteção por mecanismos de Propriedade Intelectual, incluindo o registro de sinais distintivos (marca comercial) e a avaliação de patenteabilidade sobre funcionalidades inovadoras, como modelo de utilidade ou invenção. A Propriedade Intelectual está indiretamente relacionada com os produtos/serviços que se comercializam, ao oferecer uma ferramenta de alto valor para a eficiência regulatória e sanitária.



HEXAGON 3D LABORATORIES SAS

Empresa especializada em manufatura médica personalizada mediante escaneamento 3D e fabricação digital. Usa software CAD/CAM avançado e manufatura aditiva para projetar soluções ortopédicas adaptadas ao paciente. Aplica tecnologias de precisão para órteses, implantes e modelos anatômicos cirúrgicos.

Gestión de Propiedad Intelectual:

A solução inovadora para o setor de saúde encontra-se em etapa de proteção via mecanismo de Propriedade Intelectual sinais distintivos e patente.



TELL

É uma solução inovadora que permite o diagnóstico precoce e não invasivo de doenças neurodegenerativas como o Alzheimer, o Parkinson e a demência frontotemporal, mediante a análise da fala. Frente a desafios como a demora no diagnóstico, a sobreposição de sintomas, a subjetividade clínica, o caráter invasivo dos testes tradicionais e as barreiras econômicas e geográficas.

Oferece uma abordagem não invasiva para avaliar a saúde cerebral. Nossa tecnologia de análise de voz, assistida por IA, proporciona informação em tempo real sobre o funcionamento do cérebro. Isso capacita a pesquisa farmacêutica, indivíduos e profissionais da saúde para tomar decisões informadas sobre a saúde cerebral, usando qualquer dispositivo com microfone.

Gestão da Propriedade Intelectual:

Atualmente, em fase de aplicação real no mercado, esta solução conta com registros de Propriedade Intelectual diretamente associados aos seus produtos e serviços, incluindo solicitações de patentes sobre invenções ou modelos de utilidade relacionados com sua tecnologia. Além disso, foram estabelecidos acordos com terceiros para sua fabricação, distribuição ou exploração comercial, o que reforça sua viabilidade e sustentabilidade como ferramenta diagnóstica avançada.



09

O que o LHC 2025
nos ensina sobre
América Latina

Esta segunda edição do Latam Health Champions nos deixa uma convicção clara: a América Latina está pronta para dar o próximo passo no ecossistema de inovação em saúde. O que vimos neste Top 32 de soluções não é apenas uma amostra de talento; é uma evidência de propósito, de maturidade e de visão.

De múltiplos territórios, disciplinas e modelos organizacionais, emergem iniciativas que:

- Respondem com inteligência a desafios históricos de saúde pública.
- Constroem capacidades para fortalecer sistemas mais resilientes, interoperáveis e sustentáveis.
- Produzem conhecimento, ciência e tecnologia da região para o mundo.

Essas experiências nos ensinam que inovar na América Latina não é simplesmente adaptar soluções externas, mas desenvolver respostas próprias, mais relevantes, mais custo-efetivas e mais culturalmente adequadas. A transformação da ciência em bem-estar tangível requer agir a partir da complexidade, das oportunidades e da necessidade, mas com uma profunda convicção transformadora.

Como aponta a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), a proteção da propriedade intelectual é fundamental para fomentar a inovação em saúde. Um sistema robusto de PI protege os investimentos em P&D e facilita a transferência de tecnologia e o acesso a novas soluções médicas. Na América Latina, onde o investimento em inovação em saúde está crescendo, a PI torna-se ainda mais crítica para sustentar este impulso.

Os aprendizados do LHC 2025 também revelam que os ecossistemas mais dinâmicos surgem onde se combinam o relacionamento colaborativo, estratégias de financiamento, visão compartilhada e marcos regulatórios propícios. A sustentabilidade da inovação requer estruturas institucionais que permitam escalar soluções, aproveitar a propriedade intelectual de forma estratégica, e conectar os inovadores com redes de conhecimento, financiamento e produção. Nesse sentido, um dos elementos transversais que se destacam nas soluções finalistas é seu enfoque sério e estratégico na propriedade intelectual: não apenas como ferramenta de proteção, mas como veículo de crescimento, associatividade e projeção regional.

A mensagem é clara: a região tem uma voz própria em inovação em saúde. E essa voz está pronta para se juntar – de maneira ativa, ambiciosa e colaborativa – aos ecossistemas globais que permitem cooperar e competir, onde a saúde não é vista como um gasto, mas como um investimento em nosso futuro comum. Porque o ecossistema de inovação em saúde na América Latina está gerando soluções para seus próprios desafios, mas também está preparado para contribuir, a partir de sua experiência e capacidades, para responder a desafios globais de saúde com criatividade, conhecimento e convicção.

Latam Health Champions 2025 não é uma convocatória de boas práticas. É um chamado a olhar diferente, a confiar em nossas capacidades e a construir juntos um futuro onde a inovação não seja exceção, mas regra na saúde da América Latina.

10

Rumo ao futuro:
**um chamado para
somar**

O Latam Health Champions demonstrou que a inovação em saúde na América Latina está viva, é diversa e tem um enorme potencial de impacto. Mas também deixou claro que a transformação estrutural que a região necessita não pode ser alcançada sozinha. Para que essas soluções se ampliem, se escalem e se tornem políticas sustentáveis, é necessário um compromisso coletivo que veja a saúde como um investimento estratégico e não como um gasto.

Os países com sistemas robustos de propriedade intelectual mostram um incremento notável em inovação em saúde e transferência de tecnologia, segundo evidência da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Este relatório é um convite aberto aos governos, aos formuladores de política, às universidades, ao setor privado, aos financiadores, aos organismos multilaterais e à sociedade civil: a inovação em saúde precisa ser reconhecida como uma prioridade estratégica e compartilhada que gera retornos tangíveis em produtividade e desenvolvimento econômico.

É hora de somar capacidades e recursos para:

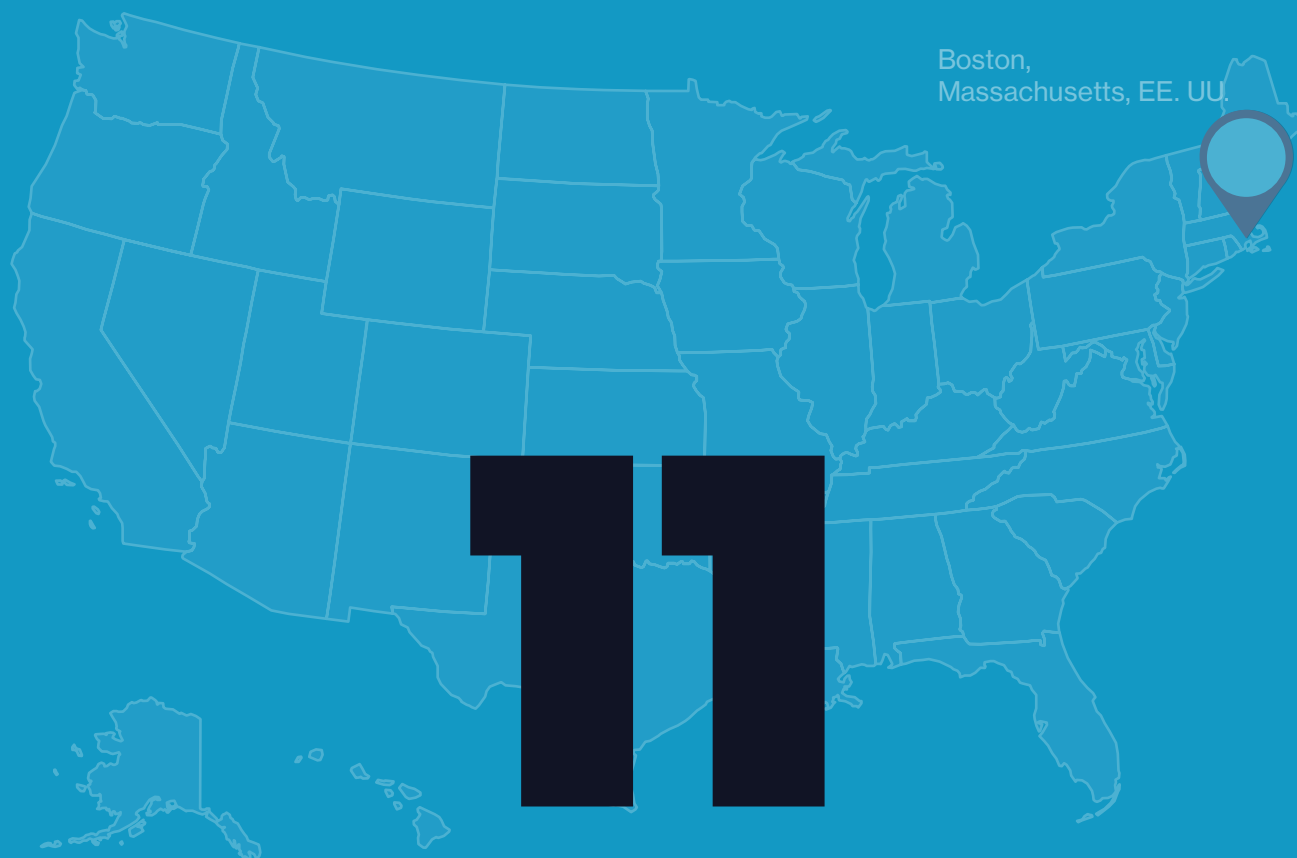
- Consolidar ecossistemas nacionais e regionais que acompanhem os inovadores além do piloto, apoiando-os em etapas-chave de escalabilidade, validação, regulação e comercialização.
- Reconhecer o valor da propriedade intelectual como uma ferramenta fundamental para assegurar que as soluções desenvolvidas na região sejam sustentáveis, transferíveis e competitivas.
- Apostar em marcos normativos ágeis, colaborativos e baseados em evidência, que não freiem a inovação, mas que a orientem e a potencializem.
- Incentivar o investimento público-privado de longo prazo, em pesquisa, manufatura, formação de talento e plataformas tecnológicas de última geração, reconhecendo que cada investimento em saúde gera retornos significativos para a sociedade.
- Criar redes regionais de cooperação, tecendo conexões que salvem vidas e permitam que as soluções de um país possam escalar e ser implementadas em outros, gerando valor compartilhado e sinergias regionais.

Da FIFARMA e do Think Tank de Pensamento e ação INNOS, reiteramos nosso compromisso com esta causa. Latam Health Champions é uma plataforma de mobilização, de visibilidade, de articulação e de construção coletiva que transforma ciência em bem-estar tangível.

O futuro da saúde na América Latina se joga na capacidade de somar. E este relatório é uma prova de que a região tem com quê: tem líderes, tem ideias, tem experiência, tem visão. Agora é o momento de acompanhá-los, de investir neles, de conectar seus esforços e de projetar suas soluções para um impacto regional e global.

O LHC 2025 termina, mas o trabalho apenas começa. Que esta comunidade continue crescendo. Que esta conversa continue se expandindo. E que cada ator que leia estas páginas se pergunte:

O que posso fazer para contribuir com esta transformação que converte a ciência em bem-estar para todos?



Missão LHC 2025 a
Boston: *Aprender com*
os ecossistemas vivos
de inovação

Boston é o epicentro de um dos ecossistemas de inovação mais destacados do mundo. E foi o local onde se desenvolveu a Missão do Latam Health Champions 2025.

Especificamente, Kendall Square é reconhecido como o coração da inovação e durante uma semana, oito Latam Health Champions – escolhidos entre mais de 170 inovadores de toda a América Latina – viveram uma experiência imersiva, descobrindo um modelo

de inovação que transforma a indústria e a saúde de milhões de pacientes no mundo. De hospitais a laboratórios, de startups emergentes a gigantes farmacêuticos, em Boston a saúde do futuro deixa de ser uma promessa e se constrói a cada dia.

A Missão, por sua vez, contemplou a participação de jornalistas da região que vivenciaram de perto o poder da inovação na transformação das vidas dos pacientes.



“O ecossistema não se decreta: se cultiva”



“Comenzamos visitando los hospitales, porque es ahí donde nos encontramos profesionales de salud con pacientes y las necesidades. Ahí comienza todo buen proceso innovador.”

— Dr. Carlos Felipe Escobar,
Director de INNOS

Onde a saúde começa: hospitais como núcleos de inovação

A visita começou onde muitas vezes nascem as soluções em saúde: nos hospitais. Ali, onde convergem as necessidades reais dos pacientes com o conhecimento dos profissionais.

No **Massachusetts General Hospital**, Latam Health Champions e Jornalistas presenciaram como as ideias surgem nas salas clínicas, mas são aceleradas graças à interação com equipes de inovação multidisciplinares.

Ecossistemas colaborativos: onde a ciência encontra a indústria

Em espaços como LabCentral e Portal Innovations, descobre-se que o verdadeiro poder da inovação reside na colaboração. Nestas plataformas, startups biotecnológicas compartilham laboratórios, redes de investimento, mentoria científica e capital humano em um mesmo espaço físico. Tudo projetado para uma coisa: escalar mais rápido e melhor.

“Vimos como, em grandes espaços que antes não eram utilizados, hoje florescem dezenas de startups com acesso a laboratórios, investimento, indústria e outros grupos. O mais valioso: a colaboração”

“Realmente pudemos compreender como é o ecossistema de Boston. Vimos vários lugares onde se unem a academia, a indústria e os inovadores. Isso é algo que deveríamos replicar na América Latina.”

— Ebert San Román, cofundador da Zamenis

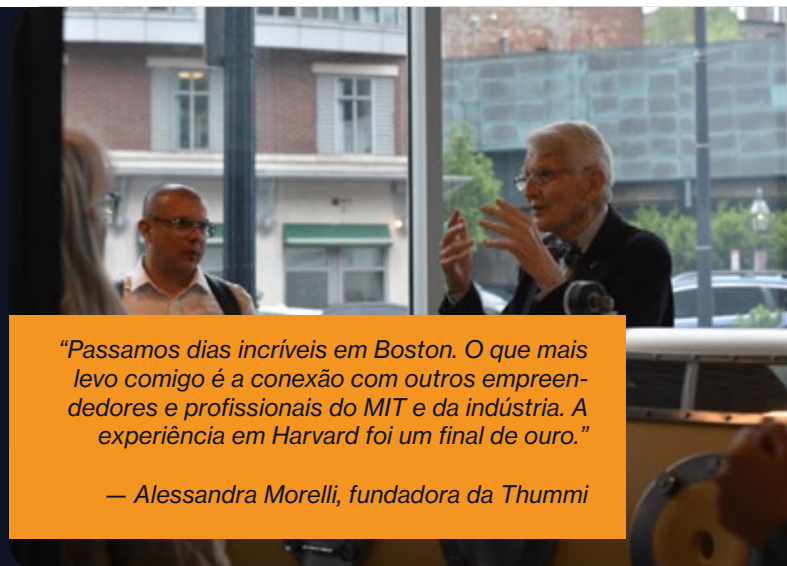


Por outro lado, realizamos uma visita à Amgen, uma das 18 grandes farmacêuticas estabelecidas em Kendall Square. Ali a delegação viu como a grande indústria não apenas investe em desenvolvimento, mas também trabalha ativamente com startups, universidades e fundos para identificar as soluções mais promissoras através de programas de alavancagem.

“Ver como interagem diretamente com empreendedores nos deu uma visão clara de como deveríamos construir relações em nossos países”

Universidades como motores vivos do ecossistema

Por outro lado, as conversas com fellows do MIT e Harvard resultaram inspiradoras e mobilizadoras pelas mensagens e experiências que complementam o prestígio acadêmico. Ambas instituições operam como plataformas vivas de cocriação, onde estudantes, pesquisadores e empreendedores trabalham junto a hospitais e empresas para converter o conhecimento em impacto. Hoje são exemplo para as instituições de educação superior porque entendem seu papel como catalisadores do ecossistema de inovação.



“Passamos dias incríveis em Boston. O que mais levo comigo é a conexão com outros empreendedores e profissionais do MIT e da indústria. A experiência em Harvard foi um final de ouro.”

— Alessandra Morelli, fundadora da Thummi

Testemunhos que falam por uma região

“Esta experiência nos abriu o panorama. Agora temos um plano claro para onde vamos. Isso é o mais importante..”

— Rodrigo Molina, fundador da HikeOn

“Levo comigo toda a experiência de como começar a navegar no ecossistema de inovação em medicina”

— Macarena Duhalde, cofundadora da Ari-Test

“Esta experiência foi muito rica, sobretudo para conhecer como se vinculam ciência, empresa e governo. Tudo gira em torno da inovação.”

— Alejandro Guidodaldi, fundador da Gameit



“Obrigado e parabéns aos 178 participantes, aos 32 finalistas e a estes 8 vencedores que chegaram a Boston. Convidamos toda a América Latina a continuar construindo o futuro.”

—Dr. Carlos Felipe Escobar, Diretor de INNOS

12

O que aprendemos para a América Latina.

América Latina frente à transformação do sistema de saúde: Recomendações de Boston para inovadores, formuladores de políticas e ecossistemas de inovação em saúde.

A missão de inovação em saúde realizada em Boston – epicentro global da biotecnologia, da pesquisa clínica translacional e dos modelos emergentes de saúde digital – ofereceu uma janela crítica para o presente e futuro dos sistemas de saúde na região. Além do espanto pelo nível de sofisticação, articulação ou a densidade de instituições de excelência como o MIT, Harvard, Mass General Brigham ou o Lab Central, esta experiência deixou aprendizados estruturais sobre as condições habilitantes, capacidades organizacionais e formas de colaboração que permitem a um ecossistema prosperar em contextos de alta incerteza, mudança demográfica acelerada e pressão financeira crescente.

As seguintes recomendações são um convite urgente para reimaginar, a partir da América Latina, nossas estratégias de inovação em saúde com visão sistêmica, orientação para valor e compromisso com a equidade:

1. Os ecossistemas não se improvisam requerem arquitetura institucional e visão de país:

Uma das chaves do ecossistema de Boston é seu design intencional. As conexões entre academia, indústria, hospitais, fundos de investimento e agências públicas respondem a uma arquitetura que tem sido cultivada durante décadas com visão estratégica.

Na América Latina, urge superar a fragmentação institucional e os esforços descoordenados. São necessários roteiros nacionais ou territoriais de inovação em saúde, com prioridades definidas, mecanismos de governança multisetorial, instrumentos de financiamento com enfoque no ciclo de vida do empreendimento e estruturas ágeis para facilitar a experimentação regulatória.

2. Sem dados, não há transformação

Uma das capacidades críticas que diferencia o ecossistema de Boston é a disponibilidade e governança de

dados clínicos longitudinais, interoperáveis e utilizados tanto para melhorar o atendimento quanto para pesquisa e inovação.

A América Latina deve investir em sistemas de informação interoperáveis, prontuário eletrônico com cobertura nacional, e modelos de governança ética dos dados que permitam o uso secundário para pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde (ATS) e geração de evidência do mundo real (RWE). Esta é uma base imprescindível para acelerar a transição para sistemas de saúde baseados em valor.

3. A inovação precisa de capital que assuma risco e ciclos longos de retorno

Em Boston, os fundos de venture capital, filantropia estratégica e fundos públicos permitem assumir riscos em etapas iniciais de desenvolvimento, onde o retorno ainda é incerto. O sistema compreende que os ciclos de inovação biomédica e em saúde digital são longos, requerem múltiplas iterações e frequentemente fracassam antes de ter sucesso.

Para a América Latina, isso significa desenvolver mecanismos financeiros blended (público-privados), incentivos tributários para P&D, fundos de prova de conceito e instrumentos de coinvestimento que compartilhem o risco com empreendedores e pesquisadores. Os bancos de desenvolvimento e a cooperação internacional podem ser aliados-chave se articulados sob objetivos estratégicos de país.

4. Formação de talento transdisciplinar e redes globais de conhecimento

No ecossistema de Boston, os atores não são apenas cientistas ou médicos: são gestores de inovação, especialistas em regulação, bioinformáticos, engenheiros clínicos, designers de experiências de paciente e analistas de políticas públicas. Esta formação transdiscipli-

nar, articulada através de universidades, laboratórios e fellowships, permite abordar os problemas de saúde de maneira integral.

A América Latina precisa reformar seus esquemas de formação em saúde, incorporar a inovação nos currículos clínicos, fomentar programas de dupla titulação e criar comunidades de prática regionais que facilitem o aprendizado coletivo e a mobilidade do talento.

5. A política pública como plataforma de habilitação, não como barreira.

O papel do Estado em Boston não é regulador, mas habilitador. Desde os NIH até os programas de Medicare, o governo investe estrategicamente em pesquisa, incentiva a adoção de tecnologias e utiliza seu poder de compra para orientar o mercado para inovações de alto valor.

Na América Latina, isso requer repensar o papel do Estado não apenas como financiador de serviços, mas como arquiteto e dinamizador do ecossistema. Deve haver políticas de saúde digital claras, agências regulatórias modernas com capacidade técnica e uma cultura estatal que entenda a inovação como uma ferramenta para alcançar o direito à saúde.

6. Equidade como eixo transversal da inovação

No ecossistema de Boston, evidenciam-se esforços para incluir populações diversas em ensaios clínicos, adaptar soluções para comunidades vulneráveis e medir o impacto diferencial das tecnologias.

A América Latina deve colocar a equidade no centro de suas agendas de inovação, não apenas no discurso. Isso implica:

- Incluir populações rurais e etnicamente diversas nos pilotos.
- Usar a inovação para resolver gargalos no acesso a serviços essenciais.
- Medir o impacto distributivo das inovações implementadas.

7. Propriedade intelectual como motor da inovação em saúde

A propriedade intelectual (PI) é um dos pilares do ecossistema de inovação em Boston. Patentes, licenças e acordos de transferência tecnológica permitem que a pesquisa acadêmica se traduza em soluções com impacto clínico, mobilizando investimento privado, atraindo talento e gerando retornos que são reinvestidos em ciência, inovação e desenvolvimento. Universidades como MIT e Harvard contam com escritórios especializados em gestão de PI que se relacionam ativamente com a indústria, sob modelos que equilibram a proteção de invenções com impacto social.

Um caso emblemático nascido em Boston é o da anestesia cirúrgica. Em 1846, o dentista William T.G. Morton demonstrou pela primeira vez o uso bem-sucedido do éter como anestésico no Massachusetts General Hospital. Embora sua tentativa de patentear a descoberta tenha gerado controvérsia, este marco definiu um antes e depois na história da medicina. A anestesia permitiu cirurgias mais seguras e menos traumáticas, abriu a porta para novas especialidades médicas e mostrou como uma inovação protegida podia escalar e transformar a prática clínica em nível global.

Na América Latina, entretanto, o caminho ainda enfrenta desafios: uma cultura institucional fraca em torno da proteção de PI, capacidades técnicas limitadas para gerir ativos intangíveis e marcos regulatórios pouco integrados entre os setores de saúde, ciência e desenvolvimento produtivo.

É fundamental desenvolver capacidades institucionais em gestão de PI orientada à saúde, formar talento e criar ambientes jurídicos que facilitem acordos público-privados responsáveis. Além disso, deve-se promover uma abordagem da propriedade intelectual como bem estratégico, que combine incentivos à inovação e alavancas para escalar soluções com impacto regional.

A missão a Boston foi um exercício de visão estra-

tégica. A América Latina tem talento, instituições acadêmicas sólidas e uma necessidade urgente de transformar seus sistemas de saúde. Mas requer decisões corajosas, investimentos sustentados e lideranças públicas que compreendam que inovar vai além da modernização. O futuro de nossos sistemas de saúde dependerá de nossa capacidade para construir ecossistemas de inovação com propósito, evidência e colaboração. E, sobretudo, com o compromisso de não deixar ninguém para trás.

13

Créditos y agradecimientos

Equipes

FIFARMA e INNOS

Yaneth Giha

*Diretora executiva
Fifarma*

Raquel Sorza

*Diretora de Políticas em Saúde
Fifarma*

Silvana Lay

*Diretora de Acesso e Assuntos Públicos
Fifarma*

Lucía Pérez

*Gerente de comunicação
Fifarma*

Mikaela Arévalo

*Gestora de conteúdos
Fifarma*

Carlos Felipe Escobar Roa

*Diretor de INNOS e do HUB iEX
Universidad El Bosque*

Brandon Hernandez

*Coordenador de comunicações
INNOS*

Juan Carlos Suárez Delgadillo

*Diretor OLIE
HUB iEX - Universidad El Bosque*

Tatiana Mahecha

*Coordenadora
HUB iEX - Universidad El Bosque*

Laura Maldonado Ruiz

*Coordenadora de design e comunicações
HUB iEX - Universidad El Bosque*

Maria Alexandra Cupa Figuredo

*Designer
HUB iEX - Universidad El Bosque*

Laura Sofía Garcera Padilla

*Designer
HUB iEX - Universidad El Bosque*

Agradecimentos especiais

Jurados

Prof. Mark F. Shultz

*Presidente da Faculdade, IPPI: The IP Policy Institute Faculdade
de Direito da Universidade de Akron*

Stephen Ezel

*Vice-presidente de Política de Inovação Global e Diretor do
Centro de Inovação em Ciências da Vida
Fundação de Tecnologias da Informação em Inovação*

Freddy Nguyen, MD, PhD

*Médico-Cientista Membro do MIT
Diretor Executivo e Cofundador da Nine Diagnostics*

Uma iniciativa de:



14.

Referências

- *Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (2024). Transformação Digital do Setor Saúde na América Latina e no Caribe.*
- *Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). (2023). Relatório de Saúde nas Américas.*
- *Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL). (2024). Perspectivas da Indústria da Saúde na América Latina.*
- *Organização Mundial da Saúde (OMS). (2024). Estado da Inovação em Saúde na América Latina.*
- *Revista Pan-Americana de Saúde Pública. (2024). Tendências em Inovação em Saúde na América Latina.*
- *Fórum Econômico Mundial. (2024). Relatório Global de Competitividade em Saúde.*
- *Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA). (2024). Relatório Anual de Inovação em Saúde.*
- *Rede de Indicadores de Ciência e Tecnologia Ibero-americana e Interamericana (RICYT). (2024). Indicadores de Inovação em Saúde.*



FIFARMA

FEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE LA INDUSTRIA FARMACÉUTICA

INNOS

Instituto de Prospectiva e Innovación en Salud

LATAM Health Champions **2025**



Impacto en medios: la innovación en América Latina debe contarse

Uno de los mayores aciertos de esta misión fue sumar a periodistas comprometidos con visibilizar la transformación que representa la innovación en salud en América Latina. Su participación permitió registrar la experiencia y traducirla en narrativas comprensibles, humanas y potentes que llegaron a millones de lectores en la región. Durante y después de la misión, medios de amplio alcance como El Economista, El Sol de México, El Espectador, RCN, Revista Puebla, Yahoo Noticias y La Unión amplificaron las historias de los equipos participantes, el valor de los ecosistemas colaborativos y la urgencia de seguir apostándole a la ciencia, la tecnología y la innovación para resolver desafíos estructurales de salud pública.

Estos artículos hoy educan, inspiran y convocan. Al resaltar la voz de las y los innovadores, se le pone rostro y contexto a soluciones que nacen desde el Sur Global para cambiar vidas. Al dar a conocer casos concretos

– como el liderazgo femenino en las startups, la transferencia de tecnología desde universidades, o la internacionalización de modelos de atención – ayudamos a fortalecer la pedagogía y contribuir a derribar barreras culturales e institucionales que históricamente han frenado la innovación.

Contar con medios en la misión permitió capturar la riqueza del proceso en tiempo real, y demostrar que comunicar bien la innovación no es accesorio: es esencial para su sostenibilidad, escalabilidad y legitimidad. Hoy más que nunca, América Latina necesita no solo innovar, al tiempo que se visibilizan sus propias historias de innovación con claridad, profundidad y orgullo.

El impacto de estas publicaciones alcanzó a más de 6 millones de lectores en promedio, abriendo nuevas puertas para el reconocimiento de la innovación latinoamericana en salud.

Primera plana en medios nacionales de Colombia:

Mensajes priorizados en la gestión:



El Economista – El liderazgo femenino es crucial para el éxito de las startups

[Mira la nota completa](#)



El Economista – La innovación en salud no debe quedarse en los laboratorios

[Mira la nota completa](#)



El Sol de México – Innovar en salud es transformar vidas

[Mira la nota completa](#)



La Unión (Morelos) – Los proyectos latinoamericanos que destacaron en salud en el Latam Health Champions 2025

[Mira la nota completa](#)



El Economista – Ocho proyectos latinoamericanos que están innovando en salud

[Mira la nota completa](#)



Revista Puebla – Ocho proyectos latinoamericanos revolucionan la salud en misión clave en Boston

[Mira la nota completa](#)



Yahoo Noticias – **Proyectos latinoamericanos innovando en salud**

[Mira la nota completa](#)



Revista Puebla – **Ocho proyectos latinoamericanos revolucionan la salud en misión en Boston**

[Mira la nota completa](#)



Noticias Esemad – **Proyectos destacados en salud en Latam**

[Mira la nota completa](#)



Alerta el Salvador – **Ocho proyectos latinoamericanos que están innovando en salud**

[Mira la nota completa](#)



Mundo Startups – **Liderazgo femenino, crucial para el éxito de las startups**

[Mira la nota completa](#)



Mundo Honduras – **Avances en sistemas de salud en Latinoamérica**

[Mira la nota completa](#)



Periodico Peruano – **Progresos en salud gracias a iniciativas latinas**

[Mira la nota completa](#)



Al día de Panamá – **Proyectos destacados en salud en Latam**

[Mira la nota completa](#)



INNOS – **Estas son las ocho innovaciones que están transformando la salud en Latinoamérica**

[Mira la nota completa](#)



La Prensa de Colombia – **Revolución en salud con enfoque latinoamericano**

[Mira la nota completa](#)



Antilavado de Dinero – **Los ganadores en la segunda edición del Latam Health Champions 2025**

[Mira la nota completa](#)



Bapimavp – **Proyectos innovadores en salud latinoamericana**

[Mira la nota completa](#)



Radio Forza – **Proyectos innovadores en salud latinoamericana**

[Mira la nota completa](#)



Villa Mazonia – **Proyectos innovadores en salud latinoamericana**

[Mira la nota completa](#)



Columna Digital – **La importancia del liderazgo femenino en startups**

[Mira la nota completa](#)



La Columna Digital – **La innovación en salud debe expandirse.**

[Mira la nota completa](#)



Días de Noticias - **Soluciones latinoamericanas para la salud**

[Mira la nota completa](#)



Mundo Afro – **Proyectos innovadores en salud latinoamericana**

[Mira la nota completa](#)

+25 Publicaciones

3 Primeras plana en medios de alto impacto

1 Noticia en horario de alta audiencia

3 Replicas en Yahoo EEUU

+8  Países de la región

+6 **Millones** Audiencia
Usuarios unitarios alcanzados

\$ 56,290.44 USD (Aprox.)
Conversión publicitaria* si se hubiese pagado

\$ 168,871.32 USD (Aprox.)
Conversión en editorial* si se hubiese pagado

*Valor publicitario:

Representa el costo estimado que habría implicado pagar por esos espacios si se tratara de pauta publicitaria. Es una forma de cuantificar en pesos el equivalente económico de la visibilidad obtenida de manera orgánica.

***Valor editorial:** Es una estimación del valor que representa la presencia en medios cuando la publicación es fruto de una gestión de prensa (no pagada) y cuenta con credibilidad periodística. Se calcula como un múltiplo del valor publicitario, considerando la confianza que genera una nota periodística frente a un anuncio comercial.